

NARRATIVAS E CONHECIMENTO: UM ESTUDO SOBRE DESONRA, DE J. M. COETZEE

PAMELLA TUCUNDUVA DA SILVA (UNISC – BOLSISTA CAPES)

EUNICE PIAZZA GAI (PPGL-UNISC)

O trabalho “Narrativas e conhecimento: um estudo sobre *Desonra*, de J. M. COETZEE, disserta sobre o tipo de conhecimento proporcionado pelas narrativas ficcionais. Para isso, inicialmente são retomados os conceitos de *poiesis* – aqui entendidos como “ficção” – propostos por Platão e Aristóteles, a fim de traçar um histórico sobre as funções atribuídas à arte poética. O conceito é atualizado a partir dos estudos de Searle (2002) e recebe contribuições de Gai (2009), no intuito de aprofundar a base teórica sobre narrativas e conhecimento e investigar de que maneira é possível alcançá-lo a partir de obras ficcionais. Em seguida, é analisada a trajetória do protagonista do romance *Desonra*, de J. M. Coetzee (2000). A proposta é verificar como o personagem passa a se autoconhecer na narrativa e de que modo suas experiências repercutem no leitor. Com base nas experiências de vida do protagonista, compartilhadas com o leitor, é possível refletir sobre a própria condição humana, e este é o eixo de análise deste trabalho. Ainda que na perspectiva de uma realidade fingida, as narrativas ficcionais repercutem no leitor como se ele olhasse para um espelho e se deparasse com a própria imagem, livre de arquétipos e demais interferências externas. Ao se ver assim, desnudado, o leitor se reconhece na história. Logo, a partir desse encontro íntimo com o outro, é possível àquele que lê uma maior, ou melhor, compreensão a respeito de si próprio.